

GAZETA D'ESPINHO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
24—RUA DE S. CHRISPIM—26
(Com entrada pela Rua dos Mercadores, 171)—PORTO
Telephone n.º 737

ADMINISTRAÇÃO Avenida Serpa Pinto n.º 230
REDAÇÃO Rua do Norte, n.º 121
ESPINHO
Director: J. Pinto Coelho

POLITICA DE CARNIVAL

E' tempo de folia carnavalesca. A serio não se pode tomar a politica d'este maldado paiz. A quadra é propria para carrapatas e phantasias jogralescas. As mutações provaveis da situação dentro dos partidos monarchicos giram no enredo de intrigas, que resumem uma farça consumada. Temos assim uma politica a caracter, ridiculamente comica, confusa e disparatada. Mal se advinha a sequencia dos acontecimentos n'esta conturvação e n'este atropello de factos e boatos, n'um amontoado de indecisões, expedientes e habilidades. Seguir o fio dos successos, pela logica da sua determinação, é cahir no erro, é tirar conclusões em antithese perfeitamente com o que por fim se constata.

Quando appareceu na imprensa republicana, traçada em linhas seguras, a historia anticipada da ultima crise, todos descreveram, tomando-se a versão a titulo phantasiado de inventiva. A comedia, porém, seguiu os tramites d'essa previsão annunciada, salvos uns pequenos episodios que a tornaram mais interessante.

Parece a maior das incongruencias este resultado positivo da politica de bastidores.

Recordemos.
O sr. Vilhena abriu a crise. O Conselho d'Estado reconheceu a razão do sr. Vilhena, e o governo do sr. Amaral demissionou-se, embora, segundo os praxistas de direito constitucional, esse corpo consultivo não tenha semelhantes atribuições deliberativas. Após varios tentamens, os antigos collegas do sr. Amaral concertam um governo á imagem apparante da antiga concentração. O sr. Vilhena declara-se todavia em guerra a esse ministerio. Ferreira do Amaral fica ao lado do sr. Vilhena, segundo agora se vê pelas decisões tomadas em concilio da chefia do antigo machavenco...

Quem poderia presumir coisas tão contradictorias a guiar-se pela logica dos acontecimentos?

Agora volta-se á crise e de novo virão as surpresas. Parece feito naturalmente um bloco invencivel d'oposição. Campos Henriques tem a haver-se com um numero consideravel de deputados, que decerto lhe entravam a iniciativa(?) ministerial. Evidentemente, se os calculos estão certos, o ministerio actual não pode ter viabilidade parlamentar. O chefe d'estado, diz-se, não quer sahir das normas constitucionaes, concedendo uma dissolução do parlamento. Mas seja qual for a combinação operada nos varios grupos opposicionistas, o arranjo da camara dos deputados é tal que difficil, senão impossivel, se torna a outro governo, sahido da opposição, sustentar-se no equilibrio.

Qual será o desfecho d'este caso intrincado de crise dymnastica?

Não vale a pena aventar hypotheses. A mais provavel das soluções é, n'esta politica de indecisões e de mirabolantes espertezas, aquillo que mais inverosimil parece. E' o jogo dos disparates.

Entretanto esperamos o final da peça.

Não levará muitos dias que tudo se agite em previsões. A crise está declarada. Não antecipe-mos juizos. Vamos assistir ao desenrolar de surprehendes novidades. E' dos textos e das tradições.

Por cada crise, cada farça. Quantas mais crises e mais farças engendrar o regimen, maior será o seu desprestigio. Isto está condemnado a desmantelar-se por si mesmo. As difficuldades de governo succedem-se e os governantes da monarchia atropellam-se e degladiam-se em retaliado combate. As attitudes de defeza e os meios de contornar difficuldades trazem sempre uma nota comica, ultra-ridicula. E' uma politica de bastidores, de baixa comedia.

E bem que, segundo o bom Democrito, o paiz vá rindo do que lhe deve causar dôr, tempo será para que de vez terminem estas scenas continuadas de carnaval politico.

Desça o panno.
Comedia e comediantes estão a pedir o golpe de mesericordia.
Assim se cumpra!

Desejos

(A uma creança)

(INEDITO)

I

Quizera ser de luar
Um raio crystallisado
E ir de manso beijar
O teu cabelo doirado.

II

E depois... inda de leve
Emquanto dormes, creança,
No teu leito cõr de neve
Espalhar risos d'esperança.

Janeiro de 1909. Gollegã

Lina X. Castro Soares

UMA QUADRA

Nas telas brumosas do passado.
Na cartilha dos nossos ideaes,
Vemos sempre o rastro desmaiado
Das horas lédas que não voltam mais!

Gollegã Janeiro 1909.

Lina X. Castro Soares

CASOS DE POLITICA

Propaganda monarchica— Como era de vêr desandam em fiasco as manifestações da liga monarchica. Em Coruche realisou-se um comicio de... propaganda.

Foi uma reunião em familia com guarda-costas.

Não ganham para sustos os homens das ligas!

Contribuições— A miseria polula. O fisco é todavia inexoravel. De toda a parte se ouvem queixumes. Mas o governo quer dinheiro, e entende que o povo pode e deve pagar mais... segundo o antigo lema que ficou chronico.

Em Gaia, a Camara tornou bem patentes as desigualdades e os vexames que por lá abundam

em relação ás contribuições—pre-dial e de renda de casas. Segundo consta, n'aquelle concelho occurrem coisas espantosas na respectiva repartição de Fazenda. Aguentem srs. contribuintes. E' preciso dinheiro para sustentar o fausto das instituições que nós regem.

Conferencias—O sr. dr. Brito Camacho tem realisado no Algarve varias conferencias de propaganda democratica.

No districto de Vianna o Sr. Dr. Alfredo de Magalhães tambem tem evangelisado o crêdo republicano, com uma dedicacão digna de todo o elogio.

E' assim que se faz a sementeira.

Boas contas... Os regeneradoes e dissidentes progressistas contam assegurada a sua successão no poder. Fazem calculos e combinações. Segundo a arithmetica dos respectivos orgãos, este bloco monarchico conta com a seguinte votacão na camara baixa: 41 deputados regeneradores, 7 dissidentes, 12 amaralistas, 3 franquistas e 7 republicanos. Mesmo assim, são 70—Mas a camara compõe-se de 155 paes da patria. Vamos a vêr, que deve ser divertida a contenda.

JUNTA DE PAROCHIA D'ESPINHO

(Resumo das deliberações tomadas em sessão de 14 de Fevereiro, corrente)

Lida, assignada e approvada a acta da sessão anterior, por um dos vogaes, para tal fim designado, foi dado conhecimento de que o terreno em posse do sr. Francisco José Lapa havia sido restituído, demarcando aquelle apenas a area que por documentos demonstrou pertencer-lhe. Resolveu-se seguidamente que se officiasse á companhia do Valle do Vouga notificando-lhe que ficava sem effeito o officio enviado n'este sentido, dando-se este incidente por liquidado.

—Sendo por um dos vogaes da junta participado que o sr. Francisco Ferreira Pedro Junior, na noite de 7 do corrente, havia proferido palavras em desabono da junta, publicamente,—foi approvada uma moção para que fosse notificado o mesmo sr. a fim de se justificar pela imprensa local ou se retractar do que havia asseverado, até á proxima sessão; e, caso assim não procedesse, decidiu-se seguir processo judicial, sendo as despesas custeadas particularmente por todos os vogaes.

—Foi apresentada denuncia pelo sr. Francisco José Lapa de que nos quarteirões n.ºs 1, 3 e 4, pertencentes á junta existem terrenos na posse de individuos que não têm ou se presume não terem d'elles documentos. Instado para declarar os nomes d'esses individuos recusou-se a fazel-o. Em virtude d'esta recusa, a junta decidiu, quanto antes, tirar as necessarias informações sobre o caso e vista a sua importancia tractalo, como merece, com a maxima sollicitude.

A NOSSA CARTEIRA

Chegou a esta praia, onde se demora alguns dias, o nosso pre-sadissimo amigo e prestante correligionario Sr. Dr. José Bessa de Carvalho. Acompanha-o seu filho Alvaro de Castro Bessa de Carvalho, distincto alumno do Lyceu de S. Domingos, Lisboa.

—Com sua ex.ª familia tem demorado na sua vivenda d'este concelho, o nosso particular amigo e considerado capitalista, Sr. Manoel Pereira Granja.

—Encontra-se na capital o Sr. Anthero de Figueiredo, distincto escriptor.

—Encontra-se n'esta praia o nosso amigo Sr. Antonio Baptista, da Regoa.

—Depois d'alguma demora no Norte, regressou a Lisboa o Sr. Dr. Affonso Costa, nosso estimado amigo e illustre deputado republicano.

—Tem passado indisposto de saude o Sr. Alexandre Brandão, nosso amigo dedicado e grande industrial n'este concelho.

—Tem estado doente, com certa gravidade, o Sr. Antonio Netto, nosso correligionario e bemquisto banheiro n'esta praia.

—Visitaram, ultimamente, esta praia os Sr. Conde de S. João de Ver, Dr. Florido Toscano; Dr. José Dias Tavares; Drs. Freitas, Antonino G. dos Santos (Oliveira d'Azemeis); Dr. Lopes d'Oliveira (de S. João da Madeira); Dr. Chrispim Borges de Castro (de Milheiroz, Feira) Dr. José d'Amorim, de Mozellos; Dr. Ferreira Alves de Cocujães, e Dr. Amador Valente, de Oliveira d'Azemeis.

—A uso de ferias, regressou de Coimbra o sr. Antonio Corrêa Marques, distincto alumno da Universidade.

—Esteve na Regoa, onde se demorou por alguns dias o nosso amigo sr. Joaquim Baptista, depositario da Companhia dos Tabacos n'aquella villa.

—Tem passado ligeiramente indisposta a filhinha do sr. Arnaldo de Antas.

VIDA REPUBLICANA

ADHESÕES

Escreveram ao sr. dr. Antonio José de Almeida adherindo ao Partido Republicano, os seguintes cidadãos:

Antonio Joaquim Marques, de S. Mansos, Evora; Antonio Maria Quaresma, serralleiro, de Bemfeita, Arganil; Joaquim Mano Silvestre de Oliveira, proprietario e comerciante, em Pé-de-Cão, freguezia de S. Martinho do Bispo, Coimbra; José Ramos, natural de Ovar e residente na ilha do Principe.

Tambem escreveram ao sr. dr. Antonio José de Almeida:

João Germano Telles, escrevente, da Villa do Porto, Ilha de Santa Maria, Açores, comunicando a sua adhesão ao Partido Republicano e a dos seguintes cidadãos tambem do mesmo concelho: José Figueiredo Cabral, comerciante, e Antonio Pereira Rezende, tipografo; Alberto Sabino Ferreira, de Cabeção, comunicando a adhesão ao Partido Republicano do cidadão Jeronymo Queiroga, residente na villa do Vimieiro; Alfredo do Amaral Cortezão, enviando as seguin-

tes adhesões, de Lisboa: João da Cunha Faria, empregado no commercio, rua das Pretas, 41; João da Gama Rodrigues, pintor, rua da Esperança do Cardeal, 46, 1.º; Cezar Frazão, de Algés, comunicando a adhesão do cidadão Arthur de Mattos, empregado no commercio, Lisboa.

Equalmente comunicaram ao sr. dr. Bernardino Machado as suas adhesões ao Partido Republicano os seguintes cidadãos:

Domingos Antonio Luciano, de Elvas; Antonio do Matos, proprietario, Manuel Cerqueira, negociante e Antonio de Carvalho Alves, proprietario, residentes na freguezia do Casal de Erminio, concelho de Lousã.

Por carta recebida no ultimo correio do Brazil, sabe-se ter-se filiado no partido republicano o sr. Costa Simões, um dos mais importantes negociantes do Rio de Janeiro.

Aa secretario do Directorio communicaram ter aderido ao partido republicano os seguintes cidadãos.

De Alcanhões: Joaquim Anacleto, proprietario; José Hilario Carvalho, idem; Arthur S. Pedro, idem; José Tomaz Carvalho, agricultor; Antonio Thomaz Carvalho, idem; Braz Carvalho, idem; José Izidro Junior, barbeiro; Joaquim Lourenço, carpinteiro; Leandro Duarte Mira, idem; Luiz Hilario Carvalho, carpinteiro e proprietario.

De Figueiró dos Vinhos: Manuel Filipe Thomaz, industrial no Troviscal; Joaquim Fernandes Dias, proprietario em Carregal Cimeiro; Sebastião Alves Bigarra, proprietario em Carregal Fundeiro.

De Lisboa: Adesões enviadas pelo cidadão Alfredo do Amaral Cortezão: Jayme da Gama Rodrigues, pintor, calçadinha de Santo Antonio, 26; Quinta do Conde Redondo, porta 2; Rafael Manrique Junior, luveiro, travessa Larga, 19, 2.º; José Maria, alfaiate, rua do Duque, 25, 4.º

“OS PERIGOS QUE

CERCAM A PATRIA,”

Thema da brilhante conferencia no Centro «Valente Perfeito» pelo Dr. Antonio José d'Almeida.

(Conclusão)

Ab! que se não fosse essa miseria intellectual, essa miseria vergonhosa, essa miseria invivante, não estaria o regimen ainda vivo, porque até as proprias pedras das ruas se teriam já levantado para o derrubar, para lhe acabar com a existencia ignominiosa de torpezas e de crimes.

Mas é santo o nosso odio e se queremos estrangular a monarchia que tanto mal nos tem feito e libertar o povo e libertar a Patria da garra d'uma dymnastia, nem por sombras queremos tocar n'esta creança franzina que se senta no throno e sobre quem nós havemos de estender na hora do perigo, o manto da nossa indulgencia, o manto da nossa piedade.

Que se vá embora, que se vá embora em paz.

Sob o lado moral é este povo um farras de ideaes, explorado pelos nigromantes da creança, incutindo-lhe o odio

contra o partido avançado, o unico que pelo povo tem trabalhado seriamente.

Respeita o orador a crença sincera e com sinceridade manifestada.

Mas os nigromantes não veem ao meio do povo pregar-lhe as doutrinas de Christo, vão lhe inocular, como se inocula no corpo com a seringa hypodermica, o veneno lento da mentira, dizendo-lhe que devemos ter um rei representante da auctoridade divina, que devemos ter uma monarchia porque essa monarchia é a garantia da ordem e da religião.

A monarchia é a tyrannia, a monarchia constitucional é um embuste.

Mais vale sempre uma republica, ainda que moderada como a de França, no seu inicio do que uma monarchia, porque o povo pode-a sempre ir transformando a pouco e pouco no sentido socialista, des-centralizador e avançado.

Em face d'estes perigos, torna-se urgente fazer a revolução para salvar a Patria.

Não se póde, evidentemente, marcar o horario d'esse movimento e d'esse gesto voador. E é preciso não haver precipitações, esforços inuteis, sacrificios estereis.

Precisamos de nos preparar bem, de bem nos aprestarmos com decisão e firmeza e com toda a decisão e com toda a firmeza não deixar passar nem um minuto da hora que a Historia marcar.

Porque o quadro da nossa politica não póde ser mais triste e mais ridiculo. Parece uma barraca de feira onde as figuras se mexem como fantoches que José Luciano faz oscillar puchando-lhe pelos cordeis, sentado na sua cadeira de parlytico do paço dos Navegantes.

E ridiculo como é não lhe falta a nota feroz dada por esses restos do franquismo de má morte, que trucidado, partido, feito em pedaços como um reptil, como um reptil retalhado, mil vezes dividido, ainda mexe, ainda vive, ainda se revolve e embulha no pó nojento dos caminhos.

Nós havemos de implantar a republica e para isso nos havemos de unir todos intimamente, desde os mais afamados até aos mais modestos dos republicanos.

Porque d'essa união, d'essa força dos elementos humildes, modestos, desconhecidos depende a victoria, uma victoria inteira, grande, completa, sublime.

Que a revolução ha de vencer, ninguém o duvide.

Bem mais forte que João Franco e Campos Henriques, o lyrio pendente, era D. Miguel, a fera animada com a convicção do tigre que rasga as entranhas da sua victima com esse desejo insaciavel de sangue e de carne palpitante.

D. Miguel tinha por si a aristocracia e a egreja e D. Miguel cahiu, não podendo resistir com toda a sua força, á força gigantesca, avassalante, indomavel, das ideias de liberdade.

D. Miguel foi vencido e talvez que elle, ao entrar na nau que o levava a caminho do exilio pensasse, olhando com saudade a patria, que a Historia lhe havia de fazer justiça, porque no seu throno se viria a sentar coisa bem peor que elle.

E todos os seus successores, excepto D. Pedro V, foram na verdade talvez ainda mais funestos que elle, o tyranno sanguinario e feroz.

Unamo-nos pois, e luctemos até á morte pela libertação da nossa terra.

De nós ha de um dia dizer a Historia, que vencemos porque luctamos com fé, com abnegação, sempre e sempre, sem desfallecimentos, sem desatinos, pela Patria e pela Liberdade!

Club Fenianos Portuenses

Carnaval de 1909

Bailes de mascarar
deslumbrantes

na Grande Nave da Auto-Motora na rua da Duqueza de Bragança, e no Theatro Agula d'Ouro,

Domingo, 31 de Fevereiro

GRANDE CORTEJO organizado pelo Club, no qual tomam parte oito carros de charge e de phantasia expressamente mandados construir pelo Club, alguns pittorescos e graciosos, outros verdadeiramente imponentes e magestosos. Resumidamente, eis o elenco do Grandioso Cortejo, de que serão distribuidos programmas especiaes: Guarda avançada de Socios do Club.—Brilhantissimo carro do Club, denominado o **Throno de Arlequin**.—Explendida Guarda de honra.—Banda do Club.—O **Molho do Tio Fisco**, (carro de charge).—Banda de **Moleiros**.—Cavalgada de **Las Amazonas Valongueiras**.—A **Nau dos Quilatos**, Grandiosa embarcação desmastreada, mas soberbamente tripulada.—O **Carro dos Mercados**, magnifico carro allegorico em que irá a **Rainha dos Mercados**.—Banda de **Rabonetes**.—A **Locomoção do Futuro**, (Carro de charge).—A **Concha de Amphitrite** elegante e vistossissimo carro

HORARIO CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

ESTAÇÕES	Preço dos bilhetes			Comboio n. 1	Comboio n.º 3
	1.ª Cl.	2.ª Cl.	3.ª Cl.		
	ESPINHO A OLIVEIRA D'AZEMEIS				
Espinho Praia . . .	—	—	—	HORAS Partida 8,30 m.	HORAS Partida 5,00 t.
Espinho-Vouga . . .	130	90	70	» 8,35 »	» 5,05 »
Oleiros . . .	150	120	80	» 8,50 »	» 5,19 »
Paços de Brandão . . .	200	160	120	» 8,58 »	» 5,26 »
S. João de Vêr . . .	300	240	170	» 9,11 »	» 5,38 »
Villa da Feira . . .	390	310	230	» 9,31 »	» 5,54 »
Arrifana . . .	490	370	270	» 9,41 »	» 6,04 »
S. João da Madeira . . .	510	380	280	» 9,51 »	» 6,10 »
Cucujães . . .	580	450	320	» 10,04 »	» 6,21 »
Oliveira d'Azemeis . . .	660	510	360	Chegd. 10,13 »	Chegd. 6,30 »

OLIVEIRA D'AZEMEIS A ESPINHO

ESTAÇÕES	Preço dos bilhetes			Comboio n.º 2	Comboio n.º 4
	1.ª Cl.	2.ª Cl.	3.ª Cl.		
	OLIVEIRA D'AZEMEIS A ESPINHO				
Oliveira d'Azemeis . . .	—	—	—	HORAS Partida 6,00 m.	HORAS Partida 1,30 t.
Cucujães . . .	130	90	70	» 6,11 »	» 1,43 »
S. João da Madeira . . .	170	130	90	» 6,22 »	» 1,58 »
Arrifana . . .	200	160	120	» 6,27 »	» 2,03 »
Villa da Feira . . .	280	210	160	» 6,40 »	» 2,20 »
S. João de Vêr . . .	380	300	220	» 6,53 »	» 2,34 »
Paços de Brandão . . .	490	370	270	» 7,05 »	» 2,47 »
Oleiros . . .	550	410	300	» 7,12 »	» 2,55 »
Espinho-Vouga . . .	660	510	360	» 7,26 »	» 3,09 »
Espinho-Praia . . .	660	510	360	Chegd. 7,30 »	Chegd. 3,13 »

que deverá produzir admiravel effeito.—**Elegancia exotica**, (carro de charge).—**Barco das Caçoes Nacionais**, grandiosa allegoria, em que vae um numeroso grupo de Camponesas. Para esse numero foram expressamente escriptas trovas e um côro apropriados, que as camponesas executarão durante o percurso.—**Festa Rabêla**

Além d'estes elementos que são exclusivamente do Club, entram na constituição do Cortejo com brilhante collaboração, o Instituto Dramatico Musical (Grulhas) e o Grupo dos Modestos (Grillos) que entram no Concurso de bandas e grupos musicaes; assim como carros de reclame.

Todos os carros de charge distribuem poesias comicas, expressamente escriptas para este cortejo por tres dos mais illustres escriptores humoristas da imprensa do Porto, que muito amavelmente prestaram a sua brilhante collaboração para este cortejo.

Terça-feira, 23 de Fevereiro

Grande batalha de jogos carnavalescos em carros do Club, nas ruas principaes da cidade.

Magestosos bailes de mascarar

nos dias 20, 21, 22 e 23 de Fevereiro na **Grande Nave da Auto-Motora**, da rua Duqueza de Bragança, em cujo palco se executarão numeros musicaes excentricos e bailados.

Serviço de americanos de todos os pontos do cidade para estes bailes.

No **Theatro Agula d'Ouro**, que tem sido sempre o centro do maior entusiasmo em todos os carnavaes fenianos, ha nos mesmos dias brilhantissimos bailes de mascarar, onde tambem serão apresentados diversos numeros musicaes.

Preços para os bailes:

Grande nave da Auto-Motora na rua da Duqueza de Bragança

Camarotes para duas noites (sabbado e domingo ou segunda e terça-feira), 10\$000 rs.—Cadeiras numeradas, 500 rs.—Entrada geral, 200 rs.

Theatro Agula d'Ouro

Camarotes de 1.ª ordem, para

duas noites (sabbado e domingo ou segunda e terça-feira), 25\$000 rs.—2.ª ordem, nas mesmas condições, 12\$000 rs.—Entrada Geral, 500 rs.

CASOS E NOTICIAS

Invasões do mar—O mar nos ultimos dias da semana, arremetteu de novo contra varios predios ao norte. Foram assim desmoronadas algumas propriedades na rua do Norte. A devastação parece ir mais longe... Do ceu nos venha o remedio!

Posturas municipais. Segundo nos informam foram dadas ordens terminantes para que se cumpram as posturas municipais. Vae ser especialmente seguido o que se preceitua em relação a cães vadios, para os quaes ha sentença de exterminio. Consta-nos tambem que serão exigidas as licenças camararias sobre cães. Aviso aos donos.

Escrivão de Fazenda. O Sr. Julio Candido Furtado d'Antas acaba de ser promovido a escrivão de 3.ª classe, sendo por este motivo transferido d'este concelho para o de Felgueiras.

O Sr. Furtado d'Antes, que é um funcionario zeloso e cumpridor dos seus deveres, deve brevemente tomar posse do seu logar em Felgueiras. Damos-lhe os nossos parabens.

Valle do Vouga. A convite e sob a presidencia do Sr. Dr. Florido Toscano, digno chefe dos serviços sanitarios da companhia do Valle do Vouga, reuniu como annunciámos o corpo clinico da referida empreza, sendo tomadas varias resoluções sobre a organização e distribuição dos trabalhos de assistencia medica. Estas resoluções foram devidamente comunicadas aos interessados.

Monumento a Saldanha.—Com o cerimonial do estilo foi inaugurado em Lisboa o monumento ao Marechal Saldanha, figura proeminente na historia do constitucionalismo portuguez. Assistiram as auctoridades civis, militares, o chefe d'Estado e representantes da Camara Municipal de Lisboa.

Tremor de terra—Noticiamos periodicos de varias localidades que se têm sentido ultimamente alguns abalos de terra. Um d'esses phenomenos seismicos, de curta duração, fez-se sentir n'esta praia, no ultimo domingo pelas 3 horas da tarde. Pessoas ha que afirmam terem havido a sensação nitida do caso.

Publicações recebidas.—Recebemos e agradecemos:

A *Camara da Verdade*.—E' uma colleção interessante de artigos de escriptores de merito, apresentando os retratos de varias individualidades em evidencia na politica, nas artes e nas letras.

Calendario de livre pensamento. E' um elucidario muito completo, com referencias historicas, da Associação do Registo Civil.

O Carnaval no Porto—Damos hoje publicidade ao programma dos festejos organizados pelo Club dos Fenianos. Porque nos chegou retardado esse programma, só n'este numero é que podemos dar-lhe cabimento.

A' ultima hora somos informados de que o itinerario do cortejo de domingo soffreu modificações. Segue-se a rectificação:

Ruas Ferreira Borges, Infante D. Henrique, S. João, Mousinho da Silveira, praças d'Almeida Garrett e de D. Pedro (lado dos cafés) ruas do Sá da Bandeira, Formosa, Santa Catharina, largo da Batalha, praça da Batalha, rua de Entreparedes, Jardim de S. Lasaro, Bibliotheca, rua Duqueza de Bragança, largo do Padrão, rua de Santo Ildefonso, largo de Santo Ildefonso, Club Fenianos, rua de Santo Antonio, praça de D. Pedro, rua do Almada, Campo da Regeneração, ruas de Alvares Cabral e de Cedofeita, praças de Carlos Alberto e dos Voluntarios da Rainha, ruas das Carmelitas e Clerigos, praças de D. Pedro e d'Almeida Garrett, rua das Flores, largo de S. Domingos e rua de Ferreira Borges.

Tiro Nacional.—O *Conselho Gerente da União dos Atiradores Civis Portuguezes* em sessão ordinaria de 13 do corrente resolveu fazer a primeira convocação da assembleia geral para o dia 20 e a segunda para o dia 2 do proximo mez de março, para approvação de contas e eleição dos corpos gerentes para o biennio de 1909-1910; resolveu mais, por proposta da commissão executiva, adquirir alguns exemplares do livro do Sr. Capitão Julio d'Oliveira, «Nação armada» para ser offerecido ás filiaes da União, fazer uma larga edição de um folheto intitulado «Breves indicações sobre tiro para uso dos atiradores civis» e ainda outras publicações.

Encyclopedia das familias

Historia dos Estados Unidos da America.

Poesia: Amor—Pater noster—A vida—Proverbios da Salomão—O alcoolico—Bohemios—Sonetillo—A noiva—Naufragio—Estrellas—Romance da Primavera—Longe da vista—Trovas—A paz e a guerra.

Industria agricola: As tuberas. **Origens e tradições**: Origem do titulo de imperador—Origem da palavra «protocollo».

Actualidades: Centenarios a celebrar em 1909 (com gravura)—Curiosidades dos terremotos.

Monumentos historicos: O largo da Porta de Moura, em Evora—O aqueducto de Evora (com gravuras).

Avicultura: Patos **Origens e tradições**: O espelho ardente ou de Archimedes.

Revista scientifica: A longevidade e os raios X—Como podemos saber quando morreremos (com gravuras).

Higiene infantil: Primeira dentição—Como é preciso regular o

manar—Cuidados com a criança durante a amamentação—Como se matam as crianças.

Curiosidades: A tatuagem (com gravuras).

escobertas e invenções: Gaz liquido.

Variedades: Casino de Monte-Carlo (com gravura).

Documentos historicos: Sentença de morte contra Christo.

Usos e costumes: As ceremonias do casamento em Argel.

Contos e novellas: O segredo de viver em paz.

Para rir: Contos mudos (com gravura).

Mosaico: Os dentes dos elephantes—O peso dos annos—Nariz rubicundo—As moscas e a cor azul.

—Novo processo de conservar os comestiveis—O luxo no theatro—O histerismo e os tacões—Marmelada de abelhas—Para que serve uma dentadura—O tantalo—O foot-ball na India—A ferocidade do elephante marinho—As nevralgias e os olhos—O solo do Uruguay—Systema eleitoral—Polvora sem chama—A fortuna de Rothschild—Lago vermelho—Planta que substitue o assucar—Os cavallos na Argentina.

ANNUNCIOS

Piauno para estudo

ALUGA-SE—Rua Bandeira Coelho n.º 40.

Perdigueiros

Vende-se um lindo casal, juntos ou separados, cruzamento apurado (*Poointer e Navarro*) bem caçados, de 2 annos de idade.

Typ. Moraes—Gollegã.

EDITAL

Carlos Faure, administrador do Concelho d'Espinho, por S. M. el-Rei que Deus guarde.

Faço saber que está patente na secretaria d'esta administração do Concelho d'Espinho, pelo espaço de 15 dias, a contar da data d'este, a relação dos devedores que, nos prazos legais, deixaram de pagar as contribuições sobre casas de recreio, relativas ao anno de 1908, para os effeitos designados no artigo 14.º e seus paragraphos do Regulamento das Execuções Fiscaes de 28 de Março de 1895, a fim de que esses devedores satisficam as suas dividas nos prazos no mesmo Regulamento indicados sob pena de execução, na forma da lei.

Para constar mandei passar o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos e frequentados d'este concelho.

Administração do Concelho d'Espinho, 18 de Fevereiro de 1909.

E eu, José Pinto da Silva Ventura, secretario, o escrevi.

O Administrador,
Carlos Faure.

Atenção

Atelier de corte francez

Está n'esta praia uma modista habilitada para todo o genero de trabalho de senhoras e crianças. Fazem-se e bordam-se enxaes para noivas.

Avenida do Theatro 154
Espinho

FABRICA A VAPOR

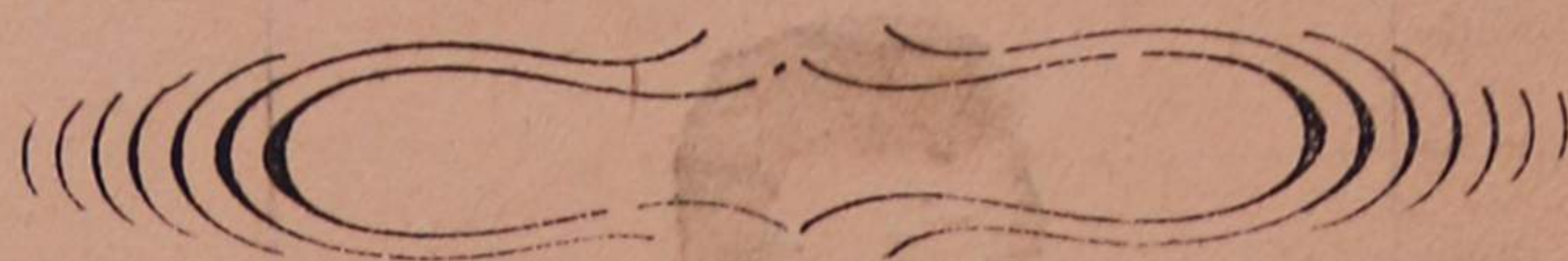
— DE —

CONSERVAS ALIMENTICIAS

N.º 19

FERREIRA, BRANDÃO & C.^A

OVAR



Filial na praia do **FURADOURO**

(COSTA DE ESPINHO)

PHARMACIA CENTRAL



ALBERTO DELGADO

N.º 20

MUDOU

PARÁ A RUA BANDEIRA COELHO N.ºS 79-81-83

ESPINHO